

São Paulo, 13 de novembro de 2025

NOTA À IMPRENSA

Pagamento do 13º salário deve colocar R\$ 369,4 bilhões na economia do país

Até dezembro de 2025, o pagamento do 13º salário tem potencial de injetar na economia brasileira cerca de R\$ 369,4 bilhões. O montante representa aproximadamente 2,9% do Produto Interno Bruto (PIB) do país e será pago aos trabalhadores do mercado formal, inclusive aos empregados domésticos; aos beneficiários da Previdência Social; e aposentados e beneficiários de pensão da União e dos estados e municípios. Cerca de 95,3 milhões de brasileiros serão favorecidos com rendimento adicional, em média, de R\$ 3.512,00, de acordo com as estimativas do DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

Para o cálculo do pagamento do 13º salário em 2025, foram reunidos dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) e do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), ambos do Ministério do Trabalho e Emprego. Também foram consideradas informações da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), da Previdência Social e da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

No caso da Rais, o DIEESE considerou o total dos assalariados com carteira assinada, empregados no mercado formal, nos setores públicos (estatutários ou celetistas) e privado, que trabalhavam em dezembro de 2023, acrescido do saldo do Novo Caged de 2024 e 2025 (até setembro). Da Pnad foi utilizado o contingente estimado de empregados domésticos com registro em carteira. Foram considerados ainda os beneficiários (aposentados e pensionistas) que, em agosto de 2025, recebiam proventos do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), do Regime Próprio da União e dos estados e municípios. Para esses dois últimos, entretanto, não foi obtido o número de beneficiários. Para os assalariados, o rendimento foi atualizado pela variação média do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) entre janeiro e setembro de 2025 sobre dezembro de 2023 (Rais considerada na análise)¹.

Para o cálculo do impacto do pagamento do 13º salário, o DIEESE não leva em conta autônomos, assalariados sem carteira ou trabalhadores com outras formas de inserção no mercado de trabalho que, eventualmente, recebem algum tipo de abono de fim de ano, uma vez que não há dados disponíveis sobre esses proventos.

Além disso, não há distinção dos casos de categorias que recebem parte do 13º

¹ A Rais 2023 é a última base completa e divulgada do mercado de trabalho formal que engloba setor privado e público.

antecipadamente, conforme definido, por exemplo, em acordo coletivo de trabalho (ACT) ou convenção coletiva de trabalho (CCT). Para realizar a estimativa, considera-se o montante total do valor recebido pelos beneficiários do INSS, independentemente da quantia que já tenha sido paga. Assim, os dados constituem projeção do volume total de 13º salário que entrará na economia ao longo do ano e não necessariamente nos dois últimos meses de 2025. Entretanto, a hipótese é de que a maior parte do valor referente ao 13º, notadamente para os trabalhadores ativos, seja paga no final do ano.

Dos cerca de 95,3 milhões de brasileiros que devem ser beneficiados com o pagamento do 13º salário, 59,5 milhões, ou 62,5% do total, são trabalhadores no mercado formal, entre eles, os empregados domésticos com carteira de trabalho assinada, que somam 1,5 milhão de pessoas, equivalendo a 1,5% do conjunto de beneficiários. Os aposentados ou pensionistas da Previdência Social (INSS) correspondem a 34,8 milhões de beneficiários, ou 36,6% do total. Além desses, aproximadamente 915,5 mil pessoas (ou 1,0% do total) são aposentadas e beneficiárias de pensão da União (Regime Próprio). Há ainda um grupo constituído por aposentados e pensionistas dos estados e municípios (regimes próprios) que vai receber o 13º e que não pode ser quantificado.

Do montante a ser pago como 13º, cerca de R\$ 260 bilhões, ou 70,4% do total, irão para os empregados formais, incluindo os trabalhadores domésticos. Outros 29,6% dos R\$ 369,4 bilhões, equivalentes a R\$ 109,5 bilhões, serão pagos aos aposentados e pensionistas. Considerando apenas os beneficiários do INSS, são 34,8 milhões de pessoas, que receberão R\$ 64,8 bilhões. Aos aposentados e pensionistas da União serão destinados R\$ 9,9 bilhões (2,7%); aos aposentados e pensionistas dos estados, R\$ 20,5 bilhões (5,6%); e aos aposentados e pensionistas dos regimes próprios dos municípios, R\$ 14,2 bilhões, como mostra a Tabela 1.

TABELA 1
Estimativa de recursos com pagamento do 13º salário - Brasil - 2025

Discriminação	Beneficiários		Total do 13º salário		Valor médio (R\$)	% PIB
	Nº	(%)	R\$	(%)		
1. Trabalhadores no mercado formal	59.540.860	62,5	259.963.272.993	70,4	4.366,13	2,1
1.1. Assalariados dos setores público e privado	58.066.860	60,9	257.276.782.993	69,6	4.430,70	2,1
1.2. Empregados domésticos com carteira	1.474.000	1,5	2.686.490.000	0,7	1.822,58	0,02
2. Aposentados e pensionistas	35.761.981	37,5	109.457.838.968	29,6	2.089,37¹	0,9
2.1. Regime Geral - beneficiários do INSS	34.846.496	36,6	64.797.757.151	17,5	1.859,52	0,5
2.2. Regime Próprio da União	915.485	1,0	9.922.148.973	2,7	10.838,13	0,1
2.3. Regime Próprio dos estados	n.d	n.d	20.539.548.095	5,6	n.d	0,2
2.3. Regime Próprio dos municípios	n.d	n.d	14.198.384.749	3,8	n.d	0,1
TOTAL	95.302.841	100,0	369.421.111.960	100,0	3.511,79¹	2,9

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego. Rais e Novo Caged; IBGE. PnadC; Ministério da Previdência Social (Boletim Estatístico); Secretaria do Tesouro Nacional (Execução Orçamentária do Estados). Portal Sinconf; anexo 4 da Lei de Diretrizes Orçamentárias do Governo Federal. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Exclusivo os benefícios e beneficiários dos regimes próprios dos estados e dos municípios

Distribuição por região

A parcela mais expressiva do 13º salário (49,6%) deve ser paga nos estados do Sudeste, região com a maior capacidade econômica do país e que concentra a maioria dos empregos formais e aposentados e pensionistas. No Sul, devem ser pagos 17,3% do montante e, no Nordeste, 16,4%. Já às regiões Centro-Oeste e Norte cabem, respectivamente, 9% e 5%. Importante registrar que os beneficiários do Regime Próprio da União receberão 2,7% do montante e podem estar em qualquer região do país.

O maior valor médio para o 13º deve ser pago no Distrito Federal (R\$ 5.877,00) e o menor, no Maranhão e Paraíba, com valor médio de cerca de R\$ 2.400,00. Essas médias, entretanto, não incluem o pessoal aposentado pelo Regime Próprio dos estados e dos municípios, pois não foi possível obter esses dados.

Estimativa setorial para o mercado formal

Para os assalariados formais dos setores público e privado, que correspondem a 58 milhões de trabalhadores, excluídos os empregados domésticos, a estimativa é de que R\$ 257 bilhões serão pagos a título de 13º salário, até o final do ano.

A maior parcela do montante a ser distribuído caberá aos ocupados no setor de serviços (incluindo administração pública), que ficarão com 63% do total destinado ao mercado formal. Os empregados da indústria receberão 17,4%; os comerciários terão 13,2%; aos que trabalham na construção civil será pago o correspondente a 4,1%, enquanto 2,2% serão recebidos pelos trabalhadores da agropecuária, como mostra a Tabela 2.

TABELA 2
Estimativa de recursos com pagamento do 13º salário
Trabalhadores na ativa do setor formal - Brasil – 2025

Grande setor	Beneficiários		Total do 13º salário		Valor médio (R\$)	% PIB
	Nº	(%)	R\$	(%)		
Indústria	9.694.631	16,7	44.748.000.409	17,4	4.615,75	0,4
Construção civil	3.027.273	5,2	10.446.058.725	4,1	3.450,65	0,1
Comércio	10.869.821	18,7	34.064.719.977	13,2	3.133,88	0,3
Serviços (inclui administração pública)	32.590.660	56,1	162.389.986.153	63,1	4.982,72	1,3
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	1.884.475	3,2	5.628.017.729	2,2	2.986,52	0,0
Total	58.066.860	100,0	257.276.782.993	100,0	4.430,70	2,1

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego. Rais e Novo Caged

Elaboração: DIEESE

Obs.: Não considera emprego doméstico

Em termos médios, o valor do 13º salário do setor formal corresponde a R\$ 4.431,00. A maior média deve ser paga aos trabalhadores do setor de serviços e equivale a R\$ 4.983,00; a indústria

aparece em segundo lugar, com o equivalente a R\$ 4.616,00; e a menor média ficará com os trabalhadores do setor primário da economia, R\$ 2.987,00.

O 13º na economia paulista

A economia paulista deverá receber, até o final de 2025, com o pagamento do 13º salário, cerca de R\$ 110 bilhões, aproximadamente 29,9% do total do Brasil e 60% da região Sudeste. É o equivalente a cerca de 2,8% do PIB estadual. A média de valores por pessoa é estimada em R\$ 4.107,00.

Segundo os cálculos, 24,6 milhões de pessoas devem receber o 13º no estado de São Paulo. O número corresponde a 26% do total que terá acesso ao benefício no Brasil. Em relação ao Sudeste, equivale a 55,8% da região. Os empregados do mercado formal, celetistas ou estatutários, representam 66%, enquanto pensionistas e aposentados do INSS são 32%. O emprego doméstico com carteira assinada responde por 1,7%.

Em relação aos valores que cada segmento receberá, nota-se a seguinte distribuição: os empregados formalizados ficam com 74,8% (R\$ 82,5 bilhões) e os beneficiários do INSS, com 16,2% (R\$ 17,8 bilhões), enquanto aos aposentados e pensionistas do Regime Próprio do estado caberão 4,2% (R\$ 4,6 bilhões) e aos do Regime Próprio dos municípios, 4,1%.

TABELA 3
Estimativa de recursos com pagamento do 13º Salário - 2025 – Estado de São Paulo

Discriminação	Beneficiários		Total do 13º salário		Valor médio (R\$)	% PIB estadual
	Nº	(%)	R\$	(%)		
1. Trabalhadores no mercado formal						
1.1. Assalariados do Setores público e privado	16.681.690	67,7	83.327.694.421	75,5	4.995,16	2,1
1.2 Empregados domésticos com carteira	16.258.690	66,0	82.544.298.421	74,8	5.076,93	2,1
2. Aposentados e pensionistas	423.000	1,7	783.396.000	0,7	1.852,00	0,02
2.1 Regime Geral - beneficiários do INSS	7.954.946	32,3	27.041.965.373	24,5	2.244,72 ¹	0,7
2.3 Regime Próprio do estado	7.954.946	32,3	17.856.647.227	16,2	2.244,72	0,5
2.3 Regime Próprio dos municípios	n.d	n.d	4.630.628.265	4,2	n.d	0,1
Total			4.554.689.881	4,1	n.d	0,12
Total	24.636.636	100,0	110.369.659.794	100,0	4.107,07¹	2,8

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego. Rais e Novo Caged; IBGE. PnadC; Ministério da Previdência Social (Boletim Estatístico); Secretaria do Tesouro Nacional (Execução Orçamentária do Estados). Portal Sinconf; anexo 4 da Lei de Diretrizes Orçamentárias do Governo Federal

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Exclusive os benefícios e beneficiários dos regimes próprios dos estados e dos municípios